APROVADA POR
UNANCHIDADE

Sessão da 2709/2014
A Mosa,

SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE ABRIL DE 2024 ATA Nº 02

3 4

1 2

> Aos dezanove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta cidade de Alcácer do Sal, no Auditório Municipal, reuniu a Assembleia Municipal.

6 7

8

9

10

11

12 13

14

15

16

17

18

19

20 21

5

Foi efetuada a chamada pelo Primeiro-Secretário da Mesa, tendo-se verificado que, compareceram nesta sessão, os seguintes Deputados: Vítor Manuel Palmela Fidalgo, Presidente da Assembleia Municipal, Eduardo António Martins Costa, Manuel Fernando Silva da Rocha, Bernardo Miguel Pincante Pereira (em regime de substituição), Inês Sofia Costa Freitas, João Miguel Martins Gomes de Almeida, Mário Filipe Rebelo Alexandre, Primeiro-secretário da Mesa, Mafalda Sofia da Conceição Panóias, Filipe Acácio Loureiro Antunes, Duarte Manuel Roberto Dimas, Luzia Maria Carvalho Maurício, Isabel Maria Tavares Alferes Candeias, Jacinto José Guerreiro Vinagre, Sofia Isabel Rebelo Carvalho, Hortênsio José Vicente Sousa, Ana Paula Vinagre Júlio, Miguel Luís Mendes Saraiva Lima, Liliana Patrícia Santos Jacinto, Segunda-Secretária da Mesa, Ana Helena Carvalho da Silva, Ricardo Jorge Carqueijeiro Magalhães Campos, Guadalupe das Dores Geraldo (em regime de substituição), Susana da Conceição Martins Figueira (em regime de substituição do Presidente da União das Freguesias de Alcácer do Sal e Santa Susana), Hélder Manuel Telo Montinho, Presidente da Junta de Freguesia do Torrão, Maria José Coelho Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Comporta e Manuel António Atraca Farrombão, Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho.

22 23

> 24 25

Compareceram também, Vítor Manuel Chaves de Caro Proenca, Presidente da Câmara Municipal, e os Vereadores Ana Luísa Alferes Pinto Soares, Manuel Vítor Nunes de Jesus, Vice-Presidente, Vera Lúcia da Silva Letras, Clarisse Maria Gaudino Veredas Campos, Gabriel Afonso Leal Geraldo e Mara Eloisa Pimentas Margues.

26 27

28 Verificou-se a ausência dos seguintes Deputados, Laura Maria Chané dos Santos, António João Bragança Birra e Arlindo José Paulino de Passos, tendo os mesmos apresentado justificação, que 29 30 fica arquivada em pasta anexa à ata.

31

32 Pelas vinte horas e trinta e quatro minutos, o Presidente da Assembleia Municipal, deu início aos 33 trabalhos, tendo de acordo com o artigo 25.º do Regimento, iniciado os mesmos, com o período 34 antes da ordem do dia:

- Pelo Primeiro-Secretário da Mesa, foi efetuada a leitura do expediente, que aqui se dá como 35 reproduzido e transcrito, ficando o mesmo arquivado em pasta anexa à ata, dela fazendo parte 36 integrante. 37 38 De seguida procedeu-se à análise e votação da ata: 39 - Sessão ordinária realizada em 27 de fevereiro de 2024. 40 Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia colocou a ata a votação. 41 Intervenções: 42 O Deputado Eduardo Costa disse não ter nada a opor ao conteúdo da ata, mas continua a haver 43 erros ortográficos e reiterou que as mesmas deveriam ser revistas por uma terceira pessoa. 44 Deliberação: Aprovada por maioria, com 1 voto contra do PS. 45 46 O Presidente da Assembleia informou que foi entregue à Mesa a Moção "1º de Maio", apresentada 47 pela Bancada da CDU. 48 49 A Moção "1º de Maio", apresentada pela Bancada da CDU, foi lida pelo Deputado Ricardo Campos, 50 que agui se dá como reproduzida e transcrita, ficando anexo à presente ata, da mesma fazendo 51 parte integrante. 52 Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia colocou a Moção a votação. 53 A Moção foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor da CDU, 9 abstenções e 2 votos a favor do 54 PS e 1 voto a favor da Coligação "Todos Juntos Para Que Alcácer Ganhe". 55 56 57 Interpelação ao Executivo: O Deputado João Almeida solicitou informações sobre a situação das candidaturas à reabilitação 58 da Escola Bernardim Ribeiro e da Escola Básica Pedro Nunes. 59 60
- O Deputado Ricardo Campos, em relação às contrapartidas dos supermercados, disse que os 61 mesmos fizeram várias obras de beneficiação, nomeadamente nos parques infantis e na rotunda 62
- junto à rodoviária, uma obra que a Câmara tinha previsto fazer. 63

64

67

O Deputado Filipe Antunes questionou se está prevista alguma reunião com o atual ministro para 65 colocar o problema da ferrovia e do estado das estradas, porque o anterior governo não fez nada. 66

68 O Deputado Duarte Dimas questionou se há previsão para a inauguração do hotel, que foi 69 considerado de interesse municipal em 2017. 70 O Deputado Eduardo Costa manifestou desagrado por não terem sido ouvidos no programa das 71 72 comemorações dos 50 anos do 25 de Abril porque teriam sugestões que poderiam enaltecer ainda 73 mais essa data comemorativa. 74 O Deputado Eduardo Costa questionou se o relatório sobre o transporte urbano, que já foi 75 apresentado, ainda não veio à Assembleia por esquecimento ou se virá numa próxima sessão. 76 77 O Deputado Hortênsio Sousa questionou se o executivo fez alguma diligência junto das entidades 78 competentes sobre a situação do Registo Civil de Alcácer do Sal, porque é inaceitável o que se 79 está a passar. 80 81 A Deputada Mafalda Panóias questionou se têm planeado algumas infraestruturas de apoio, como 82 papeleiras e casas de banho, junto a alguns pontos específicos de interesse turístico. 83 O Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Presidente da Câmara e aos Vereadores do 84 85 executivo permanente para responderem às questões colocadas. 86 O Presidente informou que, o Vereador Manuel Vítor, ainda não chegou porque está a acompanhar uma diligência decorrente de uma rotura de água grave, que ocorreu nas Escadinhas do Forno e 87 88 que vai obrigar ao realojamento temporário de uma família. 89 Relativamente à questão colocada pelo Deputado Hortênsio Sousa, o Presidente disse que a Conservatória tem quatro funcionários, mas neste momento apenas um está a trabalhar, está a 90 91 encerrar à hora de almoço e já teve um período com limitações de horário em dois dias por semana. O Presidente informou que foi enviado um ofício chamando a atenção para esta situação 92 93 anómala. Acrescentou que, as pessoas muitas vezes criticam os serviços públicos do Município, 94 mas as respostas da administração pública central são muitas vezes insuficientes para os 95 munícipes. Sobre a questão colocada pelo Deputado Eduardo Costa, relativamente às Comemorações do 25 96 97 de Abril, o Presidente disse que o programa é da responsabilidade da Câmara Municipal e foi 98 marcada uma Sessão Solene por iniciativa do Presidente da Assembleia Municipal. Referiu que, o 99 programa de comemorações é muito vasto, enumerou alguns dos eventos e convidou todos os Deputados a participar. 100

- Em relação à questão sobre o relatório do NÓNIO, o Presidente disse que assim que o mesmo 101 esteja pronto será submetido à Assembleia Municipal, como tem sido hábito. 102 Relativamente à questão colocada pelo Deputado Duarte Dimas, sobre a inauguração do hotel, o 103
- Presidente referiu não ter conhecimento se os proprietários guerem fazer uma inauguração. 104
- Acrescentou que, a obra está a decorrer, já a visitou por duas vezes e o promotor prevê a sua 105
- abertura antes do final do verão. O Presidente informou ainda que também visitou a obra que está 106
- a decorrer no edifício ao lado, que também será uma obra importante e com muito significado para 107
- 108 a cidade.
- O Presidente em relação à questão do Deputado Filipe Antunes, sobre a questão da ferrovia e do 109
- IC 33, disse não haver novidades. Informou que a CIMAL decidiu solicitar uma reunião ao novo 110
- Ministro das Infraestruturas para discutirem esses dois assuntos, entre outros. Solicitaram também 111
- uma reunião ao responsável da pasta da habitação, para analisar as questões dos financiamentos 112
- através do IHRU e do PRR. 113
- O Presidente sobre a questão das contrapartidas, colocada pelo Deputado Ricardo Campos, disse 114
- que as contrapartidas das superfícies comerciais totalizam o valor de 770 mil euros. Acrescentou 115
- que, a praceta executada na Avenida José Saramago deu outra fluidez ao trânsito e resolveu o 116
- estrangulamento no acesso ao Centro de Saúde. 117
- Em relação à questão sobre as candidaturas à reabilitação das escolas básicas, colocada pelo 118
- Deputado João Almeida, o Presidente disse que pensava que a pergunta seria sobre os projetos, 119
- porque o anterior Governo assumiu a responsabilidade a 100% das obras das escolas, sendo que 120
- uma parte será financiada pelo PRR e a outra parte pelo Portugal 2030. Acrescentou que, as duas 121
- escolas do concelho estão na listagem porque a Câmara Municipal assim o propôs. Disse que, 122
- vários Municípios estão a fazer os projetos que são complexos e exigentes. 123

124 125

126

- O Deputado Manuel Rocha saudou o apoio que o Município deu à iniciativa de recriação das marchas populares em Alcácer, que num modelo diferente, vai ocorrer durante a PIMEL.
- O Deputado enumerou 10 temáticas, designadamente a falta de uma resposta eficaz desde a 127 pandemia com medidas para apoiar empresas e trabalhadores, o aumento da desigualdade social 128 e económica, a falta de investimento na saúde, o aumento da criminalidade, a quebra de 129
- promessas eleitorais, os escândalos de corrupção, retrocessos em direitos civis e liberdades 130
- individuais, falta de investimento na educação, politização dos órgãos públicos, interferência 131
- indevida nas instituições democráticas e insuficiência na proteção ambiental no combate às 132 alterações climáticas. Questionou que implicações teve para Alcácer do Sal os anos do Governo
- PS e também aquilo que se espera do novo Governo. 134

135	
136	O Deputado João Almeida questionou como estão os projetos para as duas escolas do concelho e
137	se os irão entregar antes do prazo terminar, que era até 31 de março e foi prorrogado até ao final
138	de abril.
139	
140	O Deputado Duarte Dimas questionou se tem conhecimento que o hotel está ocupado durante a
141	noite, por uma ocupação ilegal ou por trabalhadores.
142	
143	O Deputado Eduardo Costa disse que a sua questão não era sobre o programa porque tem
144	conhecimento do mesmo e que ficou admirado por a Sessão Solene da Assembleia Municipal não
145	estar integrada no mesmo.
146	Em relação à intervenção do Deputado Duarte Dimas, acrescentou que foi presenciado por várias
147	pessoas a ocupação do hotel durante a noite.
148	O Deputado Eduardo Costa disse que existem pequenos núcleos de sem abrigo em Alcácer do Sal.
149	Questionou se tem conhecimento dessa situação e se estão a ser acompanhados.
150	Referiu que, a população está a diminuir de forma drástica no concelho, neste momento são menos
151	de 10 mil eleitores e essa questão vai ter implicações na vida do concelho, particularmente nas
152	verbas que o Município vai receber, pois tem havido um aumento constante da estrutura
153	organizacional da Câmara Municipal e das verbas com despesas de pessoal. Questionou que
154	futuro vamos ter e como o executivo seguinte vai gerir o concelho com o compromisso que está
155	assumido com esses jovens e com a redução de verbas.
156	
157	A Vereadora Ana Soares sobre a questão dos equipamentos urbanos e instalações sanitárias
158	colocada pela Deputada Mafalda Panóias, disse que estão a fazer um levantamento das
159	necessidades e a fazer a sua aquisição na globalidade porque em termos de custos é mais
160	rentável. Acrescentou que, por vezes existem projetos com alguns défices, como por exemplo o
161	projeto RUAS, que não tinha papeleiras e tem havido um cuidado adicional de criar condições de
162	dignidade do espaço público no concelho. Em relação às instalações sanitárias, a Vereadora disse
163	que o parque de estacionamento da Margem Sul vai ter umas novas instalações sanitárias e que
164	não percebeu o sentido da pergunta sobre as zonas turísticas, porque na Cripta e no Museu há
165	instalações sanitárias.
166	
167	O Presidente da Câmara relativamente à questão do Deputado Manuel Rocha, o Presidente disse

168

que, nos últimos anos houve um conjunto de investimentos que não foram concretizados,

- nomeadamente o IC 33 e a duplicação de vias, há falta de médicos e de enfermeiros, não foi revertida a situação do Tribunal de Alcácer do Sal que perdeu nível do ponto de vista do mapa judiciário e está subaproveitado, entre outras questões.
- O Presidente disse que, os Deputados do PS não têm colocado questões sobre matérias da responsabilidade da administração central, mas agora provavelmente, vão começar a ouvir perguntas sobre o novo Governo.
- O Presidente referiu que vão continuar empenhados na defesa do melhor para os interesses da população de Alcácer do sal e da região, não olhando a quem está a governar e não servindo de travão ou de almofada conforme o partido que está a governar.
- Em relação à questão colocada pelo Deputado João Almeida, sobre o ponto de situação do projeto das escolas, o Presidente informou que os mesmos estão a decorrer, são complexos e só podem lançar as empreitadas quando estiverem concluídos. Referiu que, o Governo do PS negociou com a ANMP e estabeleceu que as escolas cujos Municípios avancem para intervenções, tem financiamento do PRR, ou dos fundos comunitários ou através da linha do BEI.
- Relativamente à questão sobre a ocupação ilegal do hotel, o Presidente disse que não tinha conhecimento, mas tem conhecimento que estão a trabalhar no hotel cerca de 20 pessoas.
- O Presidente em relação à questão colocada pelo Deputado Eduardo Costa, sobre haver sem abrigo, disse que a Vereadora Vera Letras lhe transmitiu não ter conhecimento. Solicitou que, se alguém tiver conhecimento de casos de sem abrigo que os reportem aos serviços da Câmara.
- Relativamente à questão sobre a diminuição de população, o Presidente disse que nos Municípios com menos de 10 mil eleitores há alterações na composição dos executivos e no caso de Alcácer do Sal reduz de 7 para 5 e há questões que se colocam relativamente à funcionalidade. Referiu que, em Alcácer do Sal poderá acontecer o mesmo que se passou com a Câmara Municipal de Vendas Novas e em outras dirigidas pelo PS.

193

194

195

196

197 198

199

200

201

202

O Deputado João Almeida referiu que a sua pergunta foi se o projeto será apresentado dentro do prazo de candidatura, mas presume pela resposta dada que haverá outros prazos. Disse que, a preocupação dos Deputados do PS é que as escolas sejam reabilitadas, aproveitando o financiamento a 100%, à semelhança do que também disseram sobre a Estratégia Local de Habitação.

A Deputada Mafalda Panóias questionou se quem visita a zona envolvente ao Castelo pode usar a casa de banho da Cripta e se quem visita o parque desportivo pode usar a casa de banho da piscina descoberta e disse que no Cais Palafíitico não há instalações sanitárias.

O Deputado Jacinto Vinagre referiu que, ficou admirado por o Deputado Eduardo Costa dizer que a população de Alcácer do Sal está a diminuir e está a aumentar a despesa com pessoal, porque infelizmente, a população está a diminuir em Alcácer do Sal e em todo o interior, fruto das políticas exercidas pelos sucessivos Governos. O Deputado disse que o executivo está a adequar os serviços com o pessoal necessário, mesmo que isso implique o aumento de despesa e o próximo executivo terá de ter a inteligência e a habilidade para trabalhar com essas situações. O Deputado referiu que o PS não se preocupa com as outras situações, nomeadamente questões de transportes, saúde, educação, habitação e o desassoreamento do Rio Sado, que são questões que melhoravam a qualidade de vida das populações.

O Deputado Eduardo Costa disse que está na Assembleia Municipal na qualidade de Deputado Municipal, não é militante do PS e não está a defender o PS, mas a defender a população de Alcácer do Sal. Referiu que estão a colocar questões relativamente ao funcionamento do Município e não relativamente aos Governos. O Deputado esclareceu que, não estão contra o facto de haver uma estrutura municipal grande, que vai proporcionar uma estabilidade às famílias, já que não existe iniciativa empresarial e a Câmara Municipal como primeira entidade patronal do concelho assumiu um compromisso com um conjunto de funcionários e de famílias, mas com a redução de verbas será difícil fazer a gestão municipal. Esclareceu que, não estão contra o número de funcionários, mas em termos de rácio é um contrassenso, porque há menos população e há uma estrutura pesada nomeadamente ao nível de chefia. Questionou que futuro se prevê.

- O Presidente da Câmara disse que era necessário esclarecer uma questão ao Sr. Deputado João Almeida, que tinha azar por ser sempre o mesmo e se pôr a jeito e acrescentou dizendo que não ouviu o Deputado João Almeida preocupado com a escola Bernardim Ribeiro ou com a escola Pedro Nunes quando estavam afetas ao Governo PS.
- Sobre a questão colocada pelo Deputado Eduardo Costa, o Presidente disse que ser chefe de divisão não é uma carreira, são situações de comissão de serviço que obedecem ou a regime de substituição ou a processos concursais. O Presidente referiu que, os recursos financeiros do Município têm de ser geridos de acordo não só com a realidade presente, mas numa perspetiva de futuro e tem muita confiança no futuro de Alcácer do Sal.
- O Presidente recordou que, quando foi candidato em 2013 à Câmara Municipal, foi insultado por ativistas do PS.

O Deputado João Almeida disse ter o maior respeito pelo Sr. Presidente da Câmara mas que, por vezes, o mesmo usa, relativamente a si, termos desajustados a uma Assembleia Municipal. O Deputado João Almeida referiu ainda que não fica bem ao Presidente da Câmara dizer que o deputado se punha a jeito e acrescentou dizendo perceber que o Presidente da Câmara não goste quando lhe são colocadas perguntas difíceis, mas estão na Assembleia para colocar questões e o Presidente para responder. O Deputado referiu que nunca ouviu um Deputado da Bancada do PS ser grosseiro ou caluniar, têm tido sempre uma postura educada e com respeito institucional. Acrescentou que, há deputados que preferem falar de temas que são da responsabilidade do Governo e os Deputados do PS optam por falar sobre temas que são da responsabilidade do executivo municipal. Terminou pedindo ao Sr. Presidente da Câmara para responder às perguntas que lhe são feitas, evitando fazer afirmações que não lhe ficam bem.

Intervenções do Público:

No período de intervenção do público não houve inscrições.

252 Ordem do dia

- Feita a introdução da informação referente ao relatório anual de atividades e avaliação de 2023 da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alcácer do Sal, por parte do Presidente da Câmara, foi posto à discussão para análise e conhecimento.
- 257 Intervenções:
- O Deputado Eduardo Costa referiu que, o relatório foi elaborado de forma ligeiramente diferente do ano passado. O Deputado manifestou preocupação com a tipologia de casos que a Comissão tem, que com duas ou três pessoas da comissão restrita, fazem a gestão desses processos que aumentaram muito, nomeadamente situações de violência doméstica, de bullying e de abandono escolar. Questionou que trabalho tem sido feito ou que está projetado fazer em articulação com as instituições, nomeadamente agrupamentos de escolas e outras.
 - A Vereadora Vera Letras disse que o relatório pode ter um novo formato devido à CPCJ ter um novo presidente. Acrescentou que, o presidente da CPCJ está a organizar reuniões com os diretores dos Agrupamentos dos Escolas para fazer um ponto de situação. Referiu que, a CPCJ também está incluída em grupos monitorizados pelo Município, trabalhando com as equipas de proximidade e estão a aumentar as reuniões regulares com os diretores dos agrupamentos de escolas devido ao aumento de casos de abandono escolar e de bullying.
 - Foi tomado conhecimento da informação.

- 271 A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará 272 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante. 273 274 A proposta referente ao relatório anual de monitorização de execução do Plano de Gestão de 275 276 Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, foi posta à discussão para análise e conhecimento. 277 Intervenções: O Deputado Eduardo Costa referiu que se vai evoluindo com novos formatos e em termos de 278 279 implementação, mecanismo de normas dos regulamentos, notando-se uma diferença deste Relatório para o do ano passado. O Deputado refere que, no entanto, no que diz respeito à 280 281 cobrança de valores a contribuintes, verifica-se que não está a ser implementado, nomeadamente 282 do Parque de Campismo e Feiras. O Deputado colocou a questão, porque não é considerada a 283 urgente implementação de Regulamentos nesta área, pois assim poderá dar a entender que há desvio de verbas, existindo a entrada de dinheiro sem que sejam passadas faturas. 284 285 O Presidente da Câmara, referiu que este é um processo dinâmico em que as unidades orgânicas estão hierarquizadas e tem princípios de procedimento, referindo ainda que este Relatório está de 286
- Foi tomado conhecimento da informação.
- A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

uma forma clara e aberta dos pontos frágeis que ainda não se conseguiu tratar, mas para lá se vai

- Feita a introdução à proposta referente à Prestação de Contas de 2023, por parte do Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e votação.
- 295 Por solicitação do Presidente da Câmara, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Dr. º
- Carlos Grenha, Revisor Oficial de Contas, que prestou algumas informações sobre a prestação de
- 297 contas do Município.

caminhando.

- O Presidente da Assembleia agradeceu a presença e os esclarecimentos prestados pelo Dr. º
- 299 Carlos Grenha.

287

288

- 300 O Deputado Eduardo Costa referiu que existem duas componentes na prestação de contas, uma
- 301 mais contabilística onde estão inseridos os números da responsabilidade da equipa técnica e do
- ROC que é um documento claro e objetivo que revela a realidade do concelho em relação ao
- orçamento, mas comparando os dois documentos existem grandes desfasamentos.

- O Deputado Eduardo Costa referiu que em abril de 2014, o Presidente disse que um saldo de gerência de um milhão era sinónimo de má gestão. Questionou o que há a dizer de um saldo de 21,2 milhões. O Deputado disse que esta prestação de contas demonstra a governação CDU e suas consequências do que foi prometido, dando o exemplo da expansão da Zona Industrial que não avançou, referindo-se também à diminuição do número de população eleitoral e ao aumento constante dos custos com pessoal.
- O Deputado Eduardo Costa referiu que o Presidente disse que parte da verba do IMT vem do ano de 2022, e tendo um aumento brutal, não tem resultados práticos para a habitabilidade da população local.
- O Deputado Eduardo Costa disse ainda que a Derrama é residual, sendo um indicador da dinâmica de atividade económica, significando que não há empresas a operar em Alcácer ou são pequenas empresas isentas, ou ainda, são grandes empresas que não têm sede social em Alcácer do Sal e não têm grande influência na vida económica do concelho.
- O Presidente da Câmara pediu ao Deputado Eduardo Costa para que lhe seja mostrada a ata de tal afirmação. O Presidente referiu que existe um saldo efetivo de 21 milhões de euros e questionou o que seria dito se houvesse um défice orçamental.
- O Presidente da Câmara, esclareceu que há empresas que não pagam Derrama porque os lucros não são tributados no concelho, referindo que o Município tem solicitado para que isso aconteça, mas até agora não aconteceu.
- O Deputado Manuel Rocha referiu que não entende a inquietação dos Deputados do PS, sobre o excedente orçamental apresentado.
- O Deputado João Almeida disse que é um documento elaborado com clareza e simplicidade, 325 referindo de seguida que o orçamento é dado como uma arma política e eleitoralista e que são a 326 sucessão de três mandatos com a mesma estratégia. Referiu ainda que o orçamento é usado como 327 uma alavanca de ideias, intenções e projetos, em que alguns deles têm a sua validade e interesse, 328 outros nem tanto, concluindo que é uma escolha política deste executivo. O Deputado diz que após 329 serem analisados os Orçamentos passados e particularmente este, conclui que quando se entra 330 em período eleitoral aparecem números e projetos maiores e as ideias que vão sendo adiadas são 331 finalmente executadas. 332
- O Deputado João Almeida referiu que a expansão da ZIL é um projeto importante e está na calha desde 2020. Conclui o Deputado, dizendo que existem dois momentos nesta Assembleia, sendo um em que se vota o orçamento, uma ideia fantasiosa e quando se olha para as contas é uma realidade completamente diferente.

- O Deputado Eduardo Costa referiu que é natural estarem preocupados, porque não dispõem de
- 338 toda informação e gostariam que o Presidente os tivesse acalmado quando é referida a diminuição
- da população e do aumento da estrutura orgânica da Câmara e a questão é que futuro haverá com
- um saldo de vinte e um milhões de euros.
- O Deputado Eduardo Costa, disse que em um orçamento de cinquenta milhões, vinte milhões são
- saldo de gerência, praticamente um quarto, em pessoal, e serviços, mais três guartos, questionou o
- que sobra para obras, sendo uma preocupação o futuro, verificando-se neste momento duas ou
- três obras em Alcácer e esperando que as outras aconteçam.
- O Deputado Eduardo Costa para terminar referiu que o orçamento que foi apresentado tinha muita
- falta de transparência, muitas receitas anuladas, despesas que não foram executadas, existindo
- 347 algumas rúbricas que não estão claras, dando o exemplo da transferência de competências, que
- não consta ou pelo menos de uma forma clara, para se poder consultar, concluindo que existe uma
- falta de transparência nos orçamentos.
- O Deputado Ricardo Campos, referiu que aquando o Deputado Eduardo Costa falou na Derrama,
- lembra-se que há uns anos um candidato do PS, dizia que uma das suas exigências era baixar a
- Derrama para que houvesse mais investimento no concelho, não entendendo agora esta
- 353 preocupação.
- O Deputado João Almeida disse que o orçamento de Estado é muito maior que o orçamento da
- Câmara, em 2023 o total das despesas da Câmara foram de 24 milhões de euros e o saldo da
- conta de gerência de 2023 cresceu 6 milhões de euros e em termos proporcionais com o estado foi
- 357 muito superior.
- O Presidente da Câmara referiu que ficou satisfeito com os louvores dados sobre a qualidade do
- 359 documento, que uma elevada componente técnica. Referindo-se à execução orçamental o
- Presidente disse que se falou em 49%, mas omitiu-se a execução de 92% do lado da receita.
- O Presidente da Câmara, disse que não existe menos obra e que não se pode esquecer que o
- poder local autárquico é a ação social que é feita, são as áreas verdes, o assegurar do
- 363 fornecimento de energia, entre muitos outros.
- O Presidente informou que o projeto da ZIL, a Câmara só pode avançar quando houver pareceres
- de outras entidades, não se fazendo a obra tão rápido quanto o pretendido. O Presidente
- assegurou aos Deputados que à exceção de um caso, não existem mais interessados.
- O Deputado Hortênsio Sousa, referiu que o saldo positivo de vinte e um milhões de euros, mostra
- uma boa situação financeira e estável do Município, salientando 5 pontos:
- 1º Tributação mais baixa do IMI; 2º Melhoria dos serviços municipais e melhores condições de
- trabalho para os funcionários; 3º Investimento para a Educação, Saúde e Responsabilidade Social;

- 4º Prazo médio de pagamentos a 5 dias; 5º Endividamento diminuiu 23% com a amortização
- antecipada de 600 mil euros. O Deputado finalizou dando os parabéns ao executivo da Câmara
- 373 Municipal.

390

- O Deputado João Almeida disse que sendo a Derrama residual é preocupante, pois não existem
- empresas a pagar, referindo que é revelador a falta de dinamismo económico deste Município. O
- Deputado referiu que é preocupante o que disse o Presidente, que não existem empresas para se
- fixarem em Alcácer, e que não há problema não haver vagas na ZIL. O Deputado diz saber que
- existem muitas empresas a quererem fixar-se em Concelhos aqui perto.
- O Deputado Eduardo Costa referiu que segundo consta, o valor baixo da Derrama foi por ação do
- PS, para que fosse facilitada a localização de empresas e quando é referido que a Derrama ser
- residual, refere-se à pouca atividade económica e não a valores.
- A proposta foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor da CDU, 11 votos contra do PS e 1
- abstenção da Coligação "Todos Juntos Para Que Alcácer Ganhe".
- A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
- à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.
- O Deputado Manuel Rocha leu uma Declaração de Voto da Bancada da CDU, que aqui se dá como
- reproduzida e transcrita, ficará anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.
- O Deputado Eduardo Costa leu uma Declaração de Voto da Bancada do PS, que aqui se dá como
- reproduzida e transcrita, ficará anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.
- Feita a introdução à proposta referente à abertura de procedimento concursal para provimento do
- 392 cargo de direção intermédia de 3.º grau Chefe da Unidade de Empreitadas, por parte do
- 393 Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e votação.
- Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação.
- A proposta foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor da CDU, 11 votos contra do PS e 1 voto
- a favor da Coligação "Todos Juntos Para Que Alcácer Ganhe".
- A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
- 398 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.
- Feita a introdução à proposta referente à abertura de procedimento concursal para provimento do
- 401 cargo de direção intermédia de 3.º grau Chefe da Unidade de Obras por Administração Direta,
- por parte do Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e votação.
- Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação.

404 A proposta foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor da CDU, 11 votos contra do PS e 1 voto a favor da Coligação "Todos Juntos Para Que Alcácer Ganhe". 405 406 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa 407 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante. 408 409 Feita a introdução à proposta referente à abertura de procedimento concursal para provimento do 410 cargo de direção intermédia de 3.º grau - Chefe da Unidade de Gestão de Frota e Oficina, por 411 parte do Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e votação. 412 Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação. 413 A proposta foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor da CDU, 11 votos contra do PS e 1 voto 414 a favor da Coligação "Todos Juntos Para Que Alcácer Ganhe". 415 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante. 416 417 418 Feita a introdução à proposta referente à abertura de procedimento concursal para provimento do cargo de direção intermédia de 2.º grau - Chefe da Divisão de Rede de Dados e Cibersegurança, 419 por parte do Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e votação. 420 Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação. 421 A proposta foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor da CDU, 11 votos contra do PS e 1 voto 422 a favor da Coligação "Todos Juntos Para Que Alcácer Ganhe". 423 424 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa 425 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante. 426 Feita a introdução à proposta referente às despesas de representação do pessoal dirigente, por 427 428 parte do Presidente da Câmara, foi posta à discussão para análise e votação. Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação. 429 430 A proposta foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor da CDU, 11 abstenções do PS e 1 voto 431 a favor da Coligação "Todos Juntos Para Que Alcácer Ganhe". A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa 432 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante. 433 434 A informação referente ao relatório de atividades, foi posta à discussão para análise e 435 436 conhecimento. Foi tomado conhecimento da informação. 437

A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará

438

439	anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.
440	
441	A Minuta da Ata, foi lida e aprovada por unanimidade produzindo efeitos imediatos.
142	
443	À presente sessão corresponde a gravação n.º 02/2024 arquivada nos serviços da Assembleia
444	Municipal.
445	
446	Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão pelas vinte
447	e duas horas e cinquenta e um minutos, do dia dezanove de abril do ano dois mil e vinte e quatro.
448	Nós, Nuno Manuel Carvalho e Maria Manuela Martins Caixas Carradinha, assistentes técnicos,
449	redigimos a presente ata, que assinamos com o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal.

O Presidente da Assembleia Municipal,

Os Assistentes Técnicos

Mm Manul Cerull



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DE

ALCÁCER DO SAL

DELIBERAÇÃO

APROVADA POR PLATOMA COL

13 VOTOS A FAVOR DA COU, 9

ABSTENÇÃES E Z VOTOS A FAVOR D

PS E 1 VOTO A PAVOR DA CLICAR

"TODOS JUNIOS PARA QUE ACADEM GAN

SESSO DE 1 10/1 10/24

Moção

1º de Maio

As comemorações do 138º aniversário do 1º de Maio e os valores do 25 de Abril reafirmaram o compromisso do povo português com a liberdade e a democracia nas suas vertentes política, social, económica e cultural, constituindo-se como elemento de resistência e combate aos nostálgicos do Portugal fascista, o país da polícia política, das prisões políticas, da censura, do partido único, da Legião e da Mocidade portuguesa, da guerra colonial, do analfabetismo, da fome e da miséria.

No Poder Local Democrático, conquista da Revolução, é igualmente importante travar esta batalha, para tal, dignificar e valorizar o trabalho dos órgãos democraticamente eleitos, promover a participação popular, elevar os níveis de conhecimento dos problemas reais e concretos das populações, rejeitar o populismo, a insinuação e a mentira enquanto armas políticas, são apenas alguns elementos decisivos para a afirmação dos valores de Abril.

Comemorar o 1º de Maio é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina quanto à criação de regiões administrativas completando assim o edifício do poder local com nível regional a par dos municípios e freguesias que está por cumprir.

Valores esses que irão ser reafirmados comemorações do 1º de Maio, em particular aquelas que se realizam no concelho de Alcácer do Sal, onde os trabalhadores e população irão continua a lutar pela valorização do trabalho e dos trabalhadores, pela defesa de serviços públicos de qualidade e pela valorização das pensões e reformas.

Neste 1º de Maio, no País e em Alcácer do Sal, tendo presente os valores de Abril, os trabalhadores irão exigir, aumentos de salários dignos para fazer face ao aumento do custo de vida o que implica o aumento geral de todos os salários em pelo menos 15% como mínimo 150€ e o aumento do salário mínimo nacional para os 1000€, irão continuar a exigir a revogação das normas gravosas da legislação laboral quer no sector privado quer na administração pública, irão continuar a exigir o fim do injusto sistema de avaliação o SIADAP e das respetivas quotas, irão continuar a exigir a redução do horário de trabalho para as 35 horas semanais, o combate ao desemprego e o reforço dos serviços públicos.



Para os trabalhadores e o povo português, é necessário dar continuidade à luta na conquista de melhores condições de vida que são essenciais para o País avançar, e para que com a luta de maio se cumpra Abril, fazendo de Portugal um pais mais justo, mais igual e mais desenvolvido.

Assim, a Assembleia Municipal de Alcácer do Sal, reunida dia 19 de abril de 2024, delibera:

- 1- Apelar à participação dos trabalhadores e população de Alcácer do Sal. na jornada de luta do 1º de Maio, designadamente, entre outras iniciativas, na Manifestação promovida pela CGTP-IN, em Sines às 11h00 horas desse o Jardim das Descobertas até à Praça da República,
- 2- Reafirmar o seu empenho na defesa dos valores e conquistas de Abril, por um Portugal mais justo, fraterno, solidário, livre e soberano.

Os Eleitos da CDU

Alcácer do Sal, 19 de abril de 2024







Declaração de Voto da CDU sobre o documento de Prestação de Contas referente ao exercício financeiro de 2023, da Câmara Municipal de Alcácer do Sal

Nesta declaração de voto os eleitos da CDU na Assembleia Municipal querem saudar o Executivo Municipal pelo esforço e pelo resultado obtido no exercício financeiro de 2023.

Todavia, em contra ciclo, em Alcácer do Sal, ao longos dos últimos anos, a chamada oposição à governação local CDU, tem por hábito uma postura de "botabaixismo" que ultrapassa qualquer razoabilidade na apreciação dos resultados que vão sendo obtidos.

Nesta constante prática, tem sobretudo atuado, particularmente, o PS, argumentando, ano após ano e em cada apreciação de contas, de orçamentos, que tudo está mal, que nada é feito, e pior, desvirtuando e desvalorizando ações que são e têm sido feitas em prol do concelho de Alcácer do Sal e da sua população. Não podemos deixar de registar que não deixa de ser irónico, que os mesmos que votam, sistematicamente, contra os orçamentos propostos pelo executivo da CDU, sejam os mesmos, que sessão após sessão de assembleia municipal, apontem críticas que nada se faz neste Concelho! Temos em crer, porque é essa a nossa perceção, com base no que foi referido atrás, que agora que estamos na segunda metade do mandato, que será esta/essa postura negacionista que irá prevalecer ou a se agravar.

Porém, temos uma certeza, não é esse o sentimento que a população demonstra por este Executivo, e, igualmente, não é essa a opinião dos Deputados da bancada da CDU. É nossa opinião, que o exercício de contas e as demonstrações financeiras apresentadas, estão em concertação com as opções fundamentais e as prioridades que foram definidas pelo atual executivo, nomeadamente, exibindo ter feito uso dos recursos e da capacidade orçamental e financeira, implementando medidas de política municipal nos mais variados domínios, de modo a garantir um objetivo central: assegurar o desenvolvimento sustentável, satisfazendo as necessidades das populações e promovendo a coesão territorial neste Concelho.

A presente declaração de voto expressa o parecer favorável dos eleitos da CDU na Assembleia Municipal face ao extraordinário trabalho refletido no Documento de Prestação de Contas — 2023, em prol da nossa gente, em prol das nossas populações.

Em 2023 verificou-se o valor mais elevado de saldo orçamental de 21.276.582,69 milhões de euros.

Este Relatório e Contas apresenta um excelente prazo médio de pagamento a fornecedores de 14 dias.

Estas são as contas em que se melhoraram muitos indicadores de execução orçamental com:

- 0 aumento da cobertura das despesas pelas receitas de 1,68 para 1,87;
- Mantém o rácio pessoal/ despesas correntes de 54,44 para 54,93;
- Melhora ligeiramente o rácio da Aquisição de Bens e Serviços perante as despesas correntes de 36,19 para 36,15; aumenta a aquisição de bens de investimento no total de despesas de capital que passa de 34,69 (em 2022) para 53,19 (em 2023).

Continuamos a apostar fortemente no apoio a entidades e instituições sociais, culturais, cívicas, religiosas e desportivas representando em 2023 um investimento de 617.500 mil euros.





Globalmente, na Cultura, o valor de custos / investimentos foi de 1,7 Milhões de euros e no Turismo de 470.000 mil euros.

Em 2023, a Ação Social representou para o Município 695.000 mil euros.

Apoio aos alunos do Concelho quer com transportes escolares, bolsas de estudo e com alimentação de alta qualidade nos refeitórios escolares. O total de custos, que só investimentos, na Educação foi de 3,3 Milhões de euros.

O custo assumido no abastecimento de água foi de 1,7 Milhões de euros, no Saneamento 1 Milhão de euros, nos Resíduos 1,6 Milhões de euros e no Meio Ambiente 1,3 Milhões de euros.

Nos transportes rodoviários o valor de custos foi de 1,7 Milhões de Euros.

Estas são as contas em que todos os indicadores económicos — financeiros refletem em 2023 melhores resultados face a 2022, o que demonstra robustez nos indicadores:

- Património líquido/ Ativo
- Património líquido/ Passivo
- Ativo Corrente/ Passivo Corrente
- Disponibilidades / Passivo Corrente

Pelos os factos aqui apresentados, os eleitos da CDU votam favoravelmente, enaltecendo e agradecendo o empenho do executivo permanente da CDU, bem como, aos trabalhadores deste Município pois é graças, também a eles, que estes resultados sido possíveis.

Alcácer do Sal, 19 de abril de 2024

Pelos eleitos da Bancada da CDU na Assembleia Municipal de Alcácer do Sal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DECLARAÇÃO DE VOTO Prestação de contas de 2023

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Alcácer do Sal, após cuidada e atenta análise do documento de Prestação de Contas de 2023, apresentada pelo executivo CDU, verificam que esta Prestação de Contas valida e reafirma as nossas observações em relação à proposta de orçamento de 2023:

- 1- Um documento que apresentava um valor global inflacionado artificialmente, irreal e que não seria efetivamente executado.
- 2- Um orçamento, no qual não se vislumbravam projetos que gerassem emprego qualificado, atraíssem empresas, fomentassem o empreendedorismo ou alavancassem mais valias reais para a economia local.
- 3- Um orçamento que não apresentava nada que solucionasse a perda da população do concelho ou o seu envelhecimento. Não apresentava nenhuma solução para a falta de oferta de habitação ou para a melhoria da qualidade de vida dos alcacerenses.
- 4- Um orçamento que se apresentava opaco e com falta de rigor.
- 5- Por último, apresentava-se como um orçamento introvertido porque apenas olhava para dentro, um orçamento feito para a autarquia, para a sua estrutura, funcionamento e funcionários e não um orçamento para o concelho, para os seus problemas e para todas as suas pessoas.

Na Prestação de Contas de 2023 fica claro que o executivo CDU recorre constantemente ao Orçamento e as Grandes Opções e Plano como arma de propaganda política, eleitoralista e de promessas, ideias e intenções.

Na Prestação de Contas de 2023 fica claro que perante uma diminuição da população, aumenta a estrutura orgânica do município, daí resultando um aumento constante e insuportável, num futuro próximo, dos custos com pessoal.

Na Prestação de Contas de 2023 fica claro o aumento brutal do IMT, não tendo resultados práticos de habitabilidade para a população local.



Na Prestação de Contas de 2023 fica claro que a Derrama é uma verba residual, dando como indicador a quase nula atividade económica local e a existência de empresas sem sede social em Alcácer.

Na Prestação de Contas de 2023 fica clara a falta de transparência dos orçamentos, quando apresenta receitas anuladas ou despesas não executadas.

Assim, pelos motivos acima elencados, votamos contra esta proposta referente à Prestação de Contas de 2023.

Alcácer do Sal, 19 de abril de 2024

O Grupo Municipal do PS